



SEMANÁRIO REGIONAL-NACIONAL

Redacção e Administração: Rua 19 n.º 62 — Espinho
 TELEFONES—113 107 (Residência do Director)

Director, Editor e Proprietário
BENJAMIM DA COSTA DIAS Comp. e

A
 Câmara Municipal de Espinho
BRAGA DIAS
 Espinhense R. 14 — Espinho (Tel. 187)

Ano (Portugal) 50\$00

PELA PÁTRIA — POR ESPINHO

ACUDA-SE, ENQUANTO É TEMPO, AO SUL DE ESPINHO

O Bairro da Mata e a Fábrica Brandão Gomes em perigo, diante da fúria do mar

No número transacto do nosso jornal, um prezado assinante, em carta dirigida à Redacção, chamava a atenção das entidades competentes para o perigo que correm o Bairro da Mata e a Fábrica Brandão Gomes, diante das investidas do mar.

Que o alarme não era infundado, provam-no, infelizmente, os acontecimentos que se produziram poucos dias depois, sem darem tempo sequer a que quaisquer providências pudessem ser tomadas, na melhor das hipóteses.

Temo-nos mantido em silêncio, ultimamente, em relação às obras de defesa da nossa praia, porque nos entristece falar no assunto.

Há cerca de um ano que os respectivos trabalhos cristalizaram no pequeno trecho compreendido entre as ruas 27 e 33, sem que se vejam jeitos, por mais esforços e materiais que se empreguem, de taparem a brecha existente em frente do posto da Guarda Fiscal, porque o mar, crescido como está naquele ponto, devido ao desassoreamento, dificulta, senão impede, os trabalhos.

Só uma medida poderá afastar o mar — convençam-se disso aqueles que o não acreditam ou não o querem reconhecer — são os esporões! Enquanto os não fizerem, serão baldados todos os esforços e sacrifícios para prosseguirem com os trabalhos na zona sul da praia.

Nos primeiros dias da semana finda registaram-se novos e consideráveis danos na Rua 2 e principalmente na Fábrica Brandão Gomes, que sofreu a destruição de mais algumas dezenas de metros, no largo a norte da mesma fábrica (R. 41), e suas imediações.

E o mar ameaça destruir ainda mais, assim como o Bairro Piscatório da Mata, situado a nascente da Rua 2 e a escassa distância da linha da água.

Como defesa de emergência, têm deitado para ali blocos de pedra, numa tentativa fugaz de neutralizar a fúria marítima.

Mas isso não basta, é insuficientíssimo. E o mar irá, a pouco e pouco, arrastando para o seu seio esses blocos e a areia sobre que assentam e acabará por fazer ruir tudo que estiver à sua frente, pon-do em perigo as casas humildes dos pobres pescadores.

A pobre gente da Mata presente, alarmada, o espectro da desgraça de ficarem sem abrigo e sem os seus haveres, se não se fizerem ali obras de defesa imediatas e eficientes.

Dentro em breve, estarão aí à porta as marés vivas do inverno, com todo o seu possível cortejo de desgraças.

Que acontecerá então?... E' fácil de prever.

Antes que seja tarde, pedimos eficazes e rápidas providências a quem de direito, para evitar que dentro em breve tenhamos de verificar o dramático espectáculo de mais umas dezenas ou centenas de famílias sem lar e sem pão.

Revistas e outras publicações

Acusamos recebidas as seguintes, referentes ao mês de Setembro:

- «História da Tauromaquia» (Técnica e evolução artística do toureio) fascículo N.º 14;
- «Mensário das Casas do Povo» — N.º 63;
- «Boletim de Pesca» (órgão do Grémio dos Armadores de Navios de Pesca do Bacalhau, etc.) — N.º 32;
- «Jornal do Pescador» (órgão das Casas dos Pescadores) — N.º 153.
- Recebemos ainda uma publicação, editada pela Liga Portuguesa de Profilaxia Social, intitulada «O Problema das Carquejei-

Farmácias

DE SERVIÇO HOJE:

Farmácia Higiene

1.a feia	— Farmácia Teixeira
2.a »	— Santos Suer.
3.a »	— Palva
4.a »	— Higiene
5.a »	— Grande Farmácia de Espinho
6.a »	— Sábado —

ras do Porto».

Nesta publicação se defende uma vez mais as classes humildes, perante os que não precisam ou são pelo menos remediados. Acabamos de receber também:

- «Arquivo do Distrito de Aveiro» — N.º 66;
- «Gazeta das Aldeias» — N.º 2.216;

HEROI E SANTO

CELEBRA a Igreja no dia 6 do corrente a Festa do B.º Nuno Alvares Pereira, esse excepcional português, que no grande combate da vida obteve as maiores prerrogativas que um homem pode conseguir: a do heroísmo e a da santidade.

Olhado segundo a primeira faceta, Nuno Alvares afirmou-se, na verdade, em toda a sua vida um verdadeiro herói.

Quando se conspirava a entrega do seu país aos castelhanos, ele, desde a primeira hora, dominadas todas as paixões e apetites, não hesitou em defender a justa causa da Pátria, ao lado do Mestre de Avis, futuro D. João I de Portugal.

Em Atoleiros, Aljubarrota e Valverde, campos de batalhas onde se patentearam as suas raras faculdades de estratega, o Condestable concretizou o seu mais puro ideal de guerreiro e nacionalista.

Fiel à singela, mas bem significativa divisa, Deus, Pátria e Rei, dirigia nesse sentido todos os seus actos militares.

E foi, por isso, que, já recolhido ao convento, onde manifestara eloquentemente ao embaixador de Castela o seu grande amor pátrio, ele acompanhou a *Inclita Geração* a Ceuta, primeira jornada da epopeia descobridora dos portugueses.

Em leves tintas, descrevemos a sua figura de Herói, um militar que superou os seus apetites pessoais, o seu «eu», em favor da comunidade nacional. Um autêntico superhomem esse heroico Cavaleiro do Santo Graal, que pôs os ideais puros da Cavalaria ao serviço duma Pátria.

Olhado segundo a outra faceta, o Santo Condestable, como lhe chamaram os contemporâneos, afirmou-se em toda a existência um verdadeiro Santo.

Ainda na vida mundana, subordinava sempre, narram as crónicas do tempo, os seus mais simples actos da vida a um ideal supremo: *Serviço de Deus* eram as batalhas, as empresas militares em que tomava parte.

E, quando ele, o Condestável dos Exércitos de Portugal, o homem mais rico de então depois do Rei, passada a fase homérica

(Continua na 2.ª página)

O Abono de família

Do nosso assinante em Arouca, sr. Oliveiras Brás Machado, que aos assuntos sociais tem dedicado alguns artigos publicados na Imprensa, recebemos uma carta apoiando as considerações que sobre o assunto em epígrafe fez o nosso prezado colaborador sr. Tavares Adão, no artigo que publicamos no nosso número de 14 do mês findo.

Cartas do dr. Manuel Laranjeira

a Manuel Luís de Almeida

XIII

Meu Amigo:

Até que enfim posso escrever-lhe!

Durante a semana passada a impossibilitar-me de o fazer — a mais pavorosa crise de depressão moral da minha vida. Foi um verdadeiro ataque de loucura da dúvida. Sabe o que é a loucura da dúvida, meu amigo? É uma crise delirante de loucura lúcida — oh! creio que a nossa intelligencia nunca vê tão claro como nesses momentos de indizível angustia — durante a qual o nosso ser baloiça sobre um abysmo, sem que o nosso espirito soffra a vertigem redemptora da altura, da queda de tal altura.

Porque uma vertigem é perder a acuidade da visão é não sentir, é uma regressão brusca à inconsciencia.

A loucura da duvida? Leia «Hamlet», meu amigo, leia a historia d'esse immenso desgraçado. A loucura da duvida é aquillo, é aquelle horror que envolvia todo o ser do principe sombrio.

Escrever-lhe em tal estado?

Cheguei a fazel-o. Mas era de tal modo sombrio, de tal modo horrivel, de tal modo louco, — que eu não me achei com direito de offerecer-lhe o espectáculo arripiador do meu ser em paroxismos de soffrimento. Seria tortural-o inutilmente a você, que bem precisa de socego. Depois, nestes ultimos dias não lhe escrevi ainda, porque não pude, preso das mais extranhas torturas que se podem inflingir a uma creatura humana. Imagine: tenho soffrido todos os transeos do mais requintado horror phísico. E tudo isto é risivel! — causado por uma medicação a iodeto de potassio. Veja você que miseraveis creaturas que nós somos! Uma, duas colheres d'uma droga banal, bastam para nos esfumar tudo isso que constitue o nosso maior orgulho d'homens. Isso a que Hamlet chamava «a mais subtil essencia do pó» e que é a nossa alma — tudo isso é aniquilado, destroçado, por uma colher de iodeto de potassio. Que a philosophia explique estas contradicoens supremamente grotescas da natureza humana. A natureza humana! É isso que se vê: muito ruido, muito estrondo, muito orgulho escalando o céu, muita gloria enchendo o universo, — muita miseria a revolver-se na lama da terra esteril. E' apenas isto. Eu por mim amigo, juro-lh'o, não tornaria mais a ter orgulho de mim mesmo; terei apenas orgulho — em ser tão pouca cousa no mundo. E' o unico modo possivel de ser orgulhoso.

Outro assunto:

Pelas suas cartas vejo que o seu estado se agravou alguma cousa.

E essa! E lá o metteram impiedosamente n'um sanatorio da serra! Lindo!

Meu amigo, é ter paciencia, especialmente para aturar os conselhos da medicina — que quanto à sua doença estou convicto que isso não ha de valer nada. Isso ha de ser apenas uma gravidade que a medicina costuma crear para fazer valer a sua importancia.

Paciencia, meu amigo! E' atural-a já que teve a desdita de lhe cahir nas garras. Nas garras; é o termo.

Li o numero unico. Uma sucia de disparates — uma vergonha!

Despeço-me. A clareira de boa disposição que tinha para escrever-lhe está a acabar. O iodeto de potassio volta a apoderar-se de mim para... o que nós sabemos. Oh! a miseria desta vida!

Abraça-me seu pae e recomende-me aos seus.

Abraça-o o seu

affectuoso Amigo

Espinho

7 — Junho — 1904

Manuel Laranjeira

O arranjo do Cemitério

As numerosas pessoas que nos últimos dias visitaram o Cemitério Municipal de Espinho tiveram ensejo de apreciar o acertado arranjo que se fez à entrada do mesmo.

O portão foi alargado e recuado um pouco, alinhadas as sepulturas que estavam fora do alinhamento, regularizado e ajardinado o terreno ainda não ocupado, oferecendo o conjunto um aspecto agradável que contrasta com o que se via anteriormente.

Apraz-nos registar a ausência das castanheiras no dia de Finados à entrada do Cemitério,

SENHORA DE FÁTIMA

O Cine-Teatro do Casino de Espinho apresenta, nos dias 24 (à noite) e 25 (à tarde e à noite) deste mês, o discutido filme de Rafael Gil — *Senhora de Fátima* (versão portuguesa), que há 4 semanas é exibido com enorme êxito nos cinemas S. João — do Porto e S. Jorge — de Lisboa.

Para esta emocionante película, com Inês Orsini, Maria Dulce e Toni Hernandez nos principais papeis, estarão os bilhetes à venda, a partir do dia 19.

RELÂMPAGOS ... Sociais

DIA de Todos-os-Santos! Dia de Fieis! Du'ante o primeiro daqueles dias, há almas em festa, há alegria, há branças de flores que se'ão desfolhadas sobre as sepulturas dos queridos mortos.

REGISTO SOCIAL

ANIVERSÁRIOS

FAZEM ANOS: Hoje, dia 4, os srs. Arlindo Soares Ferreira e Júlio Carlos Freitas de Oliveira; Amanhã, dia 5, a menina Maria Luiza Relvas Martins, filha do sr. Manuel da Silva Martins, ausente em Venezuela; e a senhorinha Isolete de Almeida Barros, filha do sr. Armando Ferreira de Barros, e os srs. Manuel Alves Dias ausente no Rio de Janeiro e Alberto de Oliveira Resende;

Parnaso Lusitano

A CAVEIRA

Encontrei-a, uma vez, a lívida caveira A rir, sinistramente, em doidas gargalhadas... E pensei, nesse instante, ó almas torturadas! Que ela seria em breve a minha companheira.

JOSE DURO (Fel. 2.ª edição, Lisboa, 1916, págs. 39 e 40)

Herói e Santo

(Continuação da 1.ª página)

das batalhas, podia usufruir tais benefícios, quer no bulício da côrte quer na paz do lar, êle despojou-se de tudo em favor dos amigos e dos pobres, recolheu a uma humilde cela do Convento do Carmo; passou a percorrer, qual mendigo, as ruas de Lisboa, a pedir esmola para os pobres da Capital; à porta do claustro distribuia com zelo apostólico as sopas aos indigentes.

Trucidada pelo comboio

É necessário vedar as linhas ao sul da Vila e restabelecer o apeadeiro da Pedreira

Na passada terça-feira, saíra de casa para levar o almoço a uma filha que estava a lavar roupa, a lavadeira e jornaleira Ricardina Alves, casada, de 45 anos, natural do concelho de Celorico de Bisto e moradora no Bairro da Mata, desta Vila.

Terminaram ontem os Exercícios Finais das forças da guarnição militar do Porto

Tiveram lugar na transacção semana na região de Espinho os grandes exercícios finais da guarnição militar do Porto, que englobaram mais de 5.000 homens e terminam ontem. Tomaram parte nestas manobras, que tinham por tema o ataque e conquista do Campo de Aviação, ocupado pelo «inimigo», desembarcado na área de Esmeriz, — as secções de quartéis do batalhão de Sapadores Mineiros e de Transmissões, Infantaria 6 — do Porto, Artilharia Pesada n.º 2 — da Serra de Pilar, Artilharia Anti-Aérea de Penafiel, Grupo Independente de Aviação de Caça de Espinho e Grupo de Subsistências da Póvoa de Varzim.

Parildas e chegadas

Encontra-se nas termas de Monfortinho, o sr. João Lopes da Fonseca, considerado comerciante local; Regressou das Caldas da Felgueira, o sr. José Moreira da Silva, convalescente da nossa praça; Retirou temporariamente para Braga, com sua filha, a nossa estimada assistente sr.ª D. Palmira Gonçalves da Fonseca;

Pedidos de casamento

Pelo sr. Augusto Sárria e esposa, foi pedida em casamento para seu canhão e irmão, sr. Silvio Ferreira da Silva, a senhorinha Maria Guilhermina de Faria Monteiro, gentil filha do sr. Manuel Monteiro Bonifácio e da sua esposa, D. Isaura de Faria Monteiro.

Casamento

Realizou-se no pretório dia 27 do mês findo, na Igreja Matriz de Espinho, o enlace matrimonial do sr. Vitorino dos Santos com a sr.ª D. Maria Adelaide de Jesus.

ORFEÃO DE ESPINHO ENSAIOS

A Comissão Administrativa do Orfeão pede a comparação de todos os orfeonistas ao ensaio, que tem lugar amanhã, dia 5, pelas 21,15 horas, no Salão Nobre dos Bombeiros Voluntários de Espinho.

TEATRO

Na próxima 6.ª feira, 9 do corrente, é levada à cena no palco do Cine-Teatro do Casino pela Companhia Amélia Rey Colaço — Robles Monteiro, a famosa peça teatral de Jacinto Benavente — O Amor Precisa de Escola, com Palmira Bastos, Amélia Rey Colaço e Mariana Robles Monteiro — nos principais papeis. Uma noite de verdadeira arte em perspectiva.

CORTEJO DE OFERENDAS

D. S. C. da Misericórdia de Espinho recebemos, com o pedido de publicação, o seguinte comunicado:

A Mesa Administrativa da Santa Casa da Misericórdia na impossibilidade de trazer ao público, neste momento, o apuramento total do 2.º CORTEJO DE OFERENDAS, vem por este meio testemunhar o seu profundo reconhecimento às respectivas Comissões e bem assim a todas as pessoas que generosamente contribuíram para o bom êxito do referido Cortejo.

CONSTRUÇÃO DO NOVO HOSPITAL

A Mesa Administrativa informa, ainda, que depois do despacho de Sua Excelência o Senhor Ministro do Interior que autoriza a cedência dos terrenos para a construção do Novo Hospital, aguarda apenas dos Senhores Arquitectos encarregados de elaborar o projecto definitivo, a sua entrega na Ex.ª Comissão de Construções Hospitalares.

CASA EM OLEIROS

ALUGA-SE ao mês ou ao ano. Ótimo local. Boas salas, casa de banho e quintal. Falar na Rua 19 n.º 283 Telefone 11 — ESPINHO

100 CONTOS

EMPRESTAM-SE em primeira hipoteca. Rua 19 n.º 405 — Telef. 93 — ESPINHO

CONTABILISTA

Em regime livre, e com muita prática, aceita grandes e pequenas escritas, balanços ou quaisquer serviços de contabilidade. Resposta à redacção a contabilista.

Bicicleta para criança

estado de nova, VENDE SE — Casa das Construções — ângulo das Ruas 16 e 62 — Telef. 182 — ESPINHO —

DEUDAS

Aluga-se 1.º andar na rua 62 tem bastantes divisões, alguns móveis e bom fogão.

Vertical text on the right edge containing various notices and names like Abbott, Karloff, Filigras, etc.

GRANDE CASINO DE ESPINHO

Sexta-feira, 9 de Novembro de 1951

ÀS 21,30 HORAS

Companhia AMÉLIA REY COLAÇO-ROBLES MONTEIRO

(do Teatro Nacional de D. Maria II)

APRESENTA

O AMOR PRECISA DE ESCOLA

Comédia em 4 episódios de Don Jacinto Benavente, tradução de Norberto Lopes

DISTRIBUIÇÃO

Table listing cast members: Benedita, Victorina, Maria da Luz, Ricardo, Evaristo, Pepa, Palmira Bastos, Amélia Rey Colaço, Mariana Rey Monteiro, Raul de Carvalho, Paiva Raposo, Gina Santos.

A acção decorre numa localidade perto de Madrid

PREÇOS — Balcão e 1.ª Plateia 30\$00 • 2.ª Plateia 20\$00
MARCAM-SE LUGARES DESDE JÁ NO ESCRITÓRIO DO CASINO

Ainda sobre a colaboração de Anta no Cortejo de Oferendas

Recebemos a seguinte carta:

Sr. Director da «Defesa de Espinho». Bem contra a minha vontade sou obrigado a vir à sua presença...

1.º — Não fui procurado propositalmente para qualquer assunto que respeitasse ao cortejo. E' certo que, quando os mesários da Misericórdia vieram a Anta...

2.º — Compareci, de facto, por convite da Mesa da Misericórdia, a uma reunião convocada para tratar assuntos do cortejo e foi no decorrer dela que verifiquei que o meu nome não figurava...

3.º — E' certo não ter acedido, depois do relatado, à inclusão do meu nome, mas outros motivos e nunca os dessa omissão é que impediram que accedesse...

4.º — Quero salientar — e se esta afirmação não representa a expressão da verdade V... dar-lhe-á a devida correcção — que, nem directa, nem indirectamente, dei motivo à alusão feita por V... ao meu nome...

5.º — Tenho satisfação em tornar público que a freguesia de Anta dispõe de muitos e bons valores para patrocinar com êxito qualquer iniciativa...

Agressão à navalhada, etc.

Na pretérita 2.ª feira, encontraram-se no mercado semanal desta Vila Adolfo Guedes Pereira, de 29 anos, casado, sapateiro, do lugar da Boavista da Estrada, freguesia de Arcezelos-Gaís; António dos Santos Rocha, de 23 anos, casado, pedreiro, da Granja de Cima, freguesia de S. Félix da Marinha...

Após ligeira discussão, o Adolfo agrediu o Manuel de Oliveira com um soco, e, simultaneamente, o Rocha vibrou uma navalhada nas costas do mesmo...

O agredido foi imediatamente conduzido ao hospital da Misericórdia local, onde foi socorrido e ficou internado até 4.ª feira última, continuando sujeito a tratamento.

Os agressores foram presos pelo guarda n.º 12 da P. S. P. — António Soares dos Santos, que os meteu na cadeia concelhia, onde confessaram o crime e de onde vão transitar para o tribunal da Comarca.

sou com muita consideração,

M.ª A.ª e Vn.

José Ferreira da Silva (Mano)

N. da Redacção

Da publicação deste e de outros comunicados que nos enviares, os nossos leitores devem ficar suficientemente habilitados a formar o seu julgamento acerca do acontecido.

Lamentamos que, fôssemos nós quem trouxesse à tela da discussão o nome de sr. José Ferreira da Silva, causando-lhe naturais aborrecimentos, sem que lhe caiba qualquer culpa no caso.

Mas, como da discussão nasce às vezes a luz, foi dessa forma que conseguimos ter alguma luz daquilo que se passou em Anta, à volta do Cortejo de Oferendas.

Assim também agora sabemos que o sr. Francisco Rodrigues de Castro, digno presidente da Junta, a quem a freguesia é devedora de importantes serviços, não conseguiu de entre os membros da Comissão do lugar da Idanha, ao qual pertence, quem o acompanhasse para uma volta à sua área, com o fim de angariar donativos para a construção do Hospital.

E', francamente, lamentável.

Correspondências

De Esmoris

24-10-951

Corrída de bicicletas

Um grupo infantil de amadores do ciclismo, realizou no domingo, 14 de corrente, o circuito Arrabalde e Quintana, em bicicleta, com 30 voltas. A prova foi disputada entre rapazes de 15 anos e despertou entusiasmo entre todos os assistentes...

Telefones

Por ter atingido elevado número de assinantes, passou a funcionar toda a noite a rede telefónica Esmoris-Corte-gaça. Em consequência do referido aumento de telefones, determinou a Administração Geral dos C. T. T. que fossem feitas obras nos edificios onde funcionam os serviços respectivos...

Caminhos vicinaes

Alguns caminhos de Esmoris encontram-se em péssimo estado, devido ao abandono a que têm sido votados, embora se trate de caminhos que servem lugares muito populosos.

Bom seria que o Sr. Presidente da Câmara de Ovar tomasse as providências necessárias para que um tal estado de coisas se modificasse.

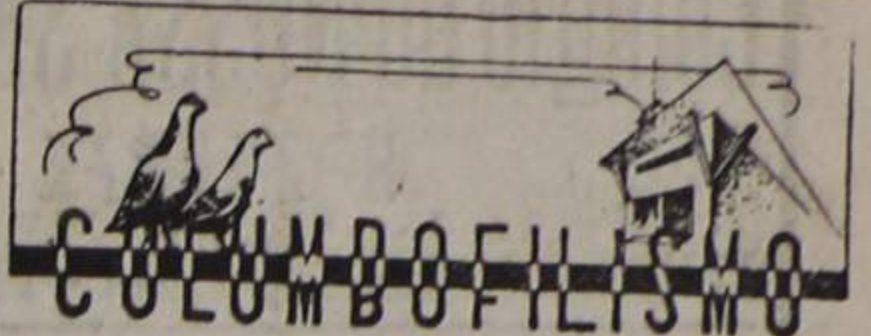
VENDE-SE

Prédio e respectivo terreno na Rua 25 n.º 231. Optima situação, junto ao Cinema S. Pedro. Mostra a casa Adalina Maria dos Santos — Casa das Frutas — Rua 25 n.º 294. Recibe propostas Abreu Monteiro, Rua do Alameda, 30-2.ª, no Porto.

DESPORTISTAS ESPINHENSES

NÃO faltéis hoje ao jogo Espinho-Beira-Mar, no Campo da Avenida, a encorajar o grupo espinhense e a incli-lo á vitória, pois que da vitória de hoje depende o seu ingresso na II Divisão Nacional de Futebol.

Um grupo de desportistas



Grupo Columbófilo de Espinho Convocatória

Afim de se trocarem impressões para o início dos trabalhos da nova campanha desportiva de 1952, pede-se a comparência de todos os concorrentes pelas 21,30 horas do próximo sábado, 10 do corrente, na sede social.

Na semana finda faleceram: Em Guatim — a sr.ª Maria Francisca Rodrigues, de 87 anos, viúva de António Pereira Maia.

A extinta era avó do nosso assinante sr. Joaquim Rodrigues do Couto, relojoeiro desta Vila, e do sr. Herculano Rodrigues do Couto, comerciante também desta Vila, aos quais enviamos os nossos pésames.

Em Paramos — (lugar do Monte) faleceu no dia 1, ao cabo de longo sofrimento, o sr. Firmino Gomes de Oliveira, de 32 anos, casado com a sr.ª D. Francelina Ferreira Gomes.

O finado, que gozava de geral estima na freguesia, por suas qualidades morais, era filho do industrial de cordoaria, sr. José Gomes de Oliveira e da sr.ª D. Gracinda Pereira Joaquina, e irmão do nosso assinante sr. José P. Gomes de Oliveira e dos srs. Luis, Domingos e Manuel G. de Oliveira e das sr.ªs D. Laurinda, Gracinda, Rosa e Amélia G. de Oliveira, e cunhado dos srs. Albino D. Filipe e José A. Carvalho.

Na Marinha de Silvalde, faleceu António Gomes Leite, de 56 anos, pescador, casado com Rosa Dias da Fonseca.

Missa por alma da Rainha D. Amélia

Celebrou se, por iniciativa do sr. Francisco Caldeira, na pretérita 4.ª feira, 31, na Capela de Santa Maria Maior, uma Missa em sufrágio da alma da ex-rainha D. Amélia.

Assistiram ao piedoso acto inúmeras pessoas das mais variadas categorias sociais. Próximamente, em data a designar, serão também celebradas exéquias solenes.

ENCERRAMENTO DO ANO SANTO EM FATIMA

Envio 3\$00 em selos, para a Revista «Voga», Estrada de Benfica, 670—Lisboa, — e receberá uma linda estampa de Nossa Senhora de Fátima, com as fotografias de Sua Santidade Pio XII; Cardeal Tedeschini, Legado de Sua Santidade; Cardeal Patriarca de Lisboa, Arcebispo de Milene e Bispo de Leiria, — assim como a Oração do Anjo, em português, espanhol, francês e italiano.

Desporto em Espinho

Futebol

Campeonato Regional de Aveiro (2.ª Volta)

A 4.ª jornada de relanço

Pode-se afirmar que a 4.ª jornada nada teve de especial, pois a vitória sorriu normalmente a todos os grupos visitados. Em Lamas a equipa da casa venceu por 2-1 o Ovarense.

Classification Geral table with columns J, V, E, D, F, O, P. and rows for Oliveira, Beira-Mar, Espinho, Sanjoan., Lamas, Ovarense.

Jogos para hoje:

Sanjoanense-Lamas (2-1) Espinho-Beira-Mar (2-4) Ovarense-Oliveirense (1-2)

Em Oliveira de Azemeis Oliveirense 2 Espinho 0

(ao intervalo, 0-0)

Jogo no «Estádio» Carlos Osório, perante a maior enchente da época. No 1.º tempo, com o Espinho colocado excessivamente à defesa, o Oliveirense viu-se em dificuldades para vencer a dura muralha defensiva espinhense e descontrolou-se um tanto, dando lugar a um domínio alternado de ambos os contendores. E assim terminou com o marcador em branco.

Tal estado de coisas permaneceu até quase metade do 2.º tempo. E os espinhenses contraatacaram perigosamente as redes adversárias, sempre que podiam.

Porém, aos 29 m., quebrou-se o encanto, pois os donos da casa marcaram tenaz, por intermédio de Isidro. E, mais adiante, aos 42 m., fixaram o resultado em 2-0, mereça uma grande penalidade transformada por Joaquim. O Espinho alinhou com: Cántara, Dadão e Lopo; Veríssimo, Angelo e Cadete; Loureiro, Ribeiro, Artur, Walter e Olímpio.

O grupo teve o seu estelão na boa acção de defesa. A linha média esteve medíocre. E o ataque, longe de ser o verdadeiro, viu-se desmembrado pela atitude defensiva de alguns dos componentes e pouco ou nada produziu. Em conjunto, a equipa toda se portou bem à defesa e... pouco mais.

Z.

Na jornada de hoje, a última do campeonato, há um encontro que decide o ingresso de um dos 2 clubes na II Divisão Nacional: Espinho-Beira-Mar.

Campeonato Distrital da II Divisão do Porto

S. Felix 2 S. C. da Cruz 5 (4.ª jornada)

Mudança da Linha

O n.º 32 de «A Semana», de Lisboa a propósito de um artigo de Alvaro Pereira, publicado no nosso jornal, sob a epígrafe «Mudança da Linha», escreve o seguinte:

«Defesa de Espinho», do dia 30 de Setembro p. p., publica em fundo um artigo de Alvaro Pereira, em que defende a conclusão da linha do caminho de ferro daquela Vila a nascente. Termina por dizer que se impõe tal solução no plano de Urbanização como absoluta necessidade e que convém não esquecer que «Espinho é uma grande terra e qualquer benefício que se lhe faça honra Portugal inteiro, pois Espinho é de todos e para todos os portugueses».

INGLÊS

Enseña ex-aluno da Universidade de Londres. Tratar R. 46 n.º 1343

Colégio de NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO PARA MENINAS
INTERNAS, SEMI-INTERNAS E EXTERNAS
Avenida 24 ESPINHO Telefone 303

Estima, Valente & C.^a
FÁBRICA A VAPOR DE SERRAÇÃO E CAIXOTARIA
Especialidade em caixas **Aplatinadas** para embalagem de figo e **marcadas**
Telef. 28-Teleg. ESTIVALENTE
= ESPINHO =

Colégio de S. LUIS
Apartado 8-Tel. 60 Praia de Espinho
Curso geral e complementar dos Liceus (1.º 2.º 3.º ciclos) e admissão às Universidades. Instrução primária e curso comercial.
O Colégio mais frequentado do Distrito de Aveiro e que maior número de aprovações obteve nos exames oficiais

Padaria Ferreira
Manuel Nunes da Silva & C.^a
Pão de todas as qualidades fabricado pelos processos técnicos e higiénicos mais modernos
Especialidade em pão com fermento natural. Todos os dias as deliciosas «Vieiras de Áustria»
54.ª. Rua 19 N.º 245-Filial, Rua 63.ª N.º 601
ESPINHO

Padaria Central Sociedade Industrial de Padarias de Espinho, L.^{da}
Especialidade em pão sem fermento artificial - pão sistema espanhol tosta azeda e biscoito tipo «Valorgo». Fabrico esmerado pelos mais modernos e higiénicos processos. A padaria mais higiénica de Espinho. As melhores instalações no género no norte do País.
ANGULO DAS RUAS 14 E 23

PADARIA MECÂNICA PEROLA DE ESPINHO de FÁRIA & IRMÃO
Especialidade em pão sem fermento artificial, pão francês de luxo, bijou, etc. Fabrico esmerado e higiénico pelos mais modernos maquinismos. A higiénica é a divisa da Padaria PEROLA. - Entrada livre. Rua 16 N.º 231.
Telefone, 84 * ESPINHO

Padaria e Confeitaria «MODELA» MATOS & IRMÃO
(A Casa mais elegante de Espinho neste género)
RUA 18, 95ª. 957 - Telefone 127, - ESPINHO
Esmerada Fabricação de Pão de todas as qualidades, Vantinhas D'Áustria e as afamadas «Marrasinhas». Secção de pastelaria, o melhor e mais variado fabrico de pastéis, Completo sortido de doces finos e biscoitos para chá, Pão de ló, Fogaças e Caladinhos, ASSEIO E HIGIENE, e a divisa desta Casa, DISTRIBUIÇÃO AO DOMICÍLIO.
Filiais em Estarreja e Paços de Brandão

Padaria Primoposa
- DE -
AFONSO FERREIRA GAIO
PÃO DE TRIGO E DE MILHO
Especialidade em fabrico de pão de milho ESMÉRO E ASSEIO
Rua 14 - 863 ESPINHO Tel. 16

Armazém de Mercaria, azeites, farinhas e cereais
Mário Fortuna Couto
DEPÓSITO DE Açúcar, Toucinho e Gordura
TELEFONE, 365 - ESPINHO
Rua 9 n.º 433 a 447 - ESPINHO

Pinho & Ferreira, L. da
ARMAZÉM DE MERCEARIA AZEITES, TOUCINHOS, FARINHAS E CEREAIS
Rua 18, 969 R. 31, 441 a 471
Telefone, 53 Caixa Postal, 21
ESPINHO

Fábrica Progresso
Manuel Francisco da Silva & C. L.^{da}
Esmaltagem, Alumínio, Fundição Serralheria e Niquelagem.
Execução perfeita e garantida.
Telefone, 27 - ESPINHO

JULIA
CONFETARIA, MERCEARIA FINA E FRUTAS.
Espumantes, Vinhos finos e de consumo, Queijos e carnes fumadas das melhores procedências - Especialidades diversas - Bolachas e biscoitos «PAUPERIO» - Chocolates - Aguardentes - Fogaças e Especialidades Regionais.
FÁBRICO E VENDA DE GELO
Júlia Barbosa Lourenço
Rua 19, 264 Telef. 274 ESPINHO

CADINHA & COUTO
Mercearia, cereais, azeites
ARMAZENISTAS
Armazens e escritório:
Angulo das Ruas 18 e 25
TELEFONE, 52
ESPINHO

LUSALITE
O FIBROCIMENTO DE COMPROVADA QUALIDADE
Chapas onduladas, lisas e decorativas, tubos de alta e baixa pressão, caleiras e algerozes, depósitos para água, vasos, floreiras, colmeias, etc.
PREÇOS IGUAIS EM TODO O PAÍS
Consulte o Depositário: - A. TRINDADE, Suer.
ARMAZENS DE FERRO, AÇO E CARVÃO DE FORJA
Agente das Tintas Americanas - CONRLIN - S.ta - RIE
Caixa Postal 4 - 886 Avenida 8, 886 - ESPINHO - Telefone, 39

José Tavares d'Oliveira & C. L. da
CASA FUNDADA EM 1920
VINHOS DE PASTO
TELEFONE, 62
RUA 16 N.º 1023 ESPINHO

LUSO-CELULOIDE
DE
Henriques & Irmão, L. da
Fábrica de Artigos de Celuloide e Plásticos
TELEFONE, 70 S ESPINHO 2 APARTADO, 222
Bijuterias, Travessas, Travessões, Ganchos, Pentas, Oculos, Espelhos, Calças de ras, Carteiras para passos, Bolsas, Rocas, Bonecos. Máquinas para barbear, etc

Oficina Mecânica de Mármore
DE
Adriano Pereira Lopes
(CASA FUNDADA EM 1898)
ESCUPTURAS
Execução de todos os trabalhos em mármore
Rua 7.ª N.º 561 - ESPINHO

M. P. MOREIRA
Telefone 31 - ESPINHO
Fábrica de Guarda-sols
Gabardines e Sobertudos Camuflý GRANDE MARCA
Calçado de todas as qualidades, Chapéus de homem, Malinhas de Senhora, Luvax, etc. GRANDE SORTIDO

Serração a vapor da Ponte de Anta
Francisco Rodrigues de Castro & Filhos, L. da
Sbalhos, forros aparelhados, madeiras para a construção civil e caixotaria.
TELEFONE, 67-E ESPINHO

Pensão Ideal
COMPLETAMENTE REMODELADA
quarto de banho com água quente e fria
Esplêndida CAVE, uma das maiores do País com todas as comodidades. Especialidade em mariscos, visões dos melhores e bons petiscos.
Não percam a oportunidade de visitar a GRANDE CAVE «BALIZA» com entrada pela Rua 62 n.º 247 e Rua 8 n.º 471 (em frente à estação de caminho de ferro) - Telefone 228

Quintas, Faria & Bernardes, L. da
ARMAZENISTA DE MERCEARIAS, CEREAIS E GORDURAS
Agente em Espinho da Companhia Produtora de Malte e Cerveja Portuguesa Cerveja Sagres e Prola Munich Laranjada Portuguesa
Angulo das ruas 16 e 25 - Telef. 190 - Espinh

MADDIRAS
- DE -
Adriano Pereira dos Santos
ARMAZEM
Rua 63 N.º 234, antigo armazem de Vinhos de Baptista & Oliveira
COMÉRCIO GERAL DE MADEIRAS PREÇOS SEM CONCORRÊNCIA

Casa PADRÃO
RUA 16 N.º 681 - TELEFONE 368
Materiais de construção civil - artigos sanitários - utensílios de cozinha fogões a carvão e a lenha, e FOGÕES ELÉCTRICOS
Artigos para pichelero (bombas, torneiras, etc.)
Agentes dos acreditados estores SOMBRELA e das banheiras esmaltadas EURECA.

HÉRCULES
Fábrica de artigos de Celuloide e Plásticos
AFONSO HENRIQUES
Apartado 40 End. Teleg. HÉRCULES
Telefone, 144 - ESPINHO

Confeitaria SAMEIRINHO
Confeitaria e Frutas
Especialidade em bolos regionais fornecidos diariamente pela confeitaria Castro & Natário.
Confortável sala de chá e serviço de Café.
Manuel Augusto de Castro
Rua 19 n.º 196 - Telef. 170

RÁDIOS PHILIPS
uma marca que se impõe
Dias & Irmão, L. da
Os únicos agentes oficiais no concelho de Espinho
VENDAS A PRONTO e a PRESTAÇÕES

ERVEJARIA AQUÁRIO
- DE -
Manuel Rodrigues Mourinho
Rua 19 n.º 23
Mariscos - Pastéis - Conservas
GERVEJA AO COPO
Representante dos apreciados vinhos «Burguês» de Águeda, e Verde de São Tirso.

VINHOS DE PASTO

PORTO
Rua da Estação, 103
Telef. 51287

GAIA
R. do Barão do Corvo, 401-Tel. 3400

TORRES VEDRAS
R. do Brigadeiro Miranda Palha, 3 a 7
Telefone 159

Fábrica de Vinagre - E - **Aguardente Vinica**

União Vinícola Abastecedora, L. da

UVA

RÉGUA
Rua dos Camilhos, 142
Telef. 190

ESPINHO
Avenida 24, n.º 245
Telefone 178

Ao «Pont Chic»
Angulo das Ruas 8 e 11
Casa Tavares
Rua 62 - Passelo Alegre
DE - Elias Pereira Tavares
Pastelaria e mercearia fina hambres presunto, paio e queijo das melhores procedências
Bebidas finas e diversas especialidades

FORVA
Fábrica de mobílias e objectos utilitários, vimes, juncos, mistos e palmito
Rua 14 n.º 1244 a 1252
ESPINHO

Defesa de Espinho
TABELA DAS ASSINATURAS

ANO	SEM.	Trim.
Portugal Continent. 5000	2500	1250
Iilhas, Colónias Portug. e Espanha 6000	Remessa semanal mais 2000	
Brasil 7000	> 2000	
Venezuela e outros Países american. 9000	> 3000	

PAGAMENTO ADIANTADO
Para fora de Espinho não há assinaturas trimestrais

HORARIO DOS COMBOIOS TRAMUEIS
Entre Espinho-Porto e vice-versa - Desde Julho de 1951

Partida de Espinho
1.00 - 6.00 - 6.47 - 7.00 - 7.24 - 7.40 - 8.05 - 8.32 - 9.33 - 12.20 - 14.08 - 16.05 - 17.04 - 17.30 - 19.13 - 20.15 - 21.20

Part. do Porto (1) A (2) B (3) C (4) D (5) E
0.42 - 5.20 - 7.13 - 7.55 - 9.21 - 12.19 - 13.35 - 14.11 - 14.50 - 15.25 - 15.25 - 17.15 - 17.28 - 17.43 - 18.41
19.00 - 19.25 - 19.49 - 21.12 (1) - Só às 2.ªs feiras; (2) - Só aos domingos; (3) - Sigue para Aveiro; (4) - Excepto aos domingos; (5) - Parte de Campanhã; A - Continua até Coimbra; B - Continua até à Figueira; C - Continua para Lisboa.

Linha do Vale do Vouga
Parada de Espinho (1) (2) (3) (4) (5)
0,30 - 1,4
6,22 - 7,05 - 9,30 - 10,25 - 13,15 - 14,4
18,20 - 19,03 - 19,42 - 20,45
(1) - Só às 2.ªs feiras e até O. de Assembleia; (2) - Excepto às 2.ªs feiras; (3) - Até O. de Assembleia; (4) - Autom.

PREFIRAM OS FOSFOROS DA FOSFOREIRA PORTUGUESA